

ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

IPCA e INPC

Janeiro 2018

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2018

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de janeiro apresentou variação de 0,29%, 0,15 ponto percentual (p.p.) abaixo do 0,44% de dezembro. Este foi o IPCA mais baixo para os meses de janeiro desde 1994, quando foi criado o Plano Real. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 2,86%, ficando abaixo dos 2,95% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2017 a taxa foi 0,38%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de dezembro de 2017 a 29 de janeiro 2018 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de novembro a 28 de dezembro de 2017 (base).

Conforme mostra a tabela a seguir, com exceção dos grupos **Habitação** (-0,85%) e **Vestuário** (-0,98%), os demais apresentaram variação positiva, com destaque para os **Transportes** (1,10%), maior variação dentre os grupos de produtos e serviços pesquisados, e **Alimentação e bebidas** (0,74%).

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro
Índice Geral	0,44	0,29	0,44	0,29
Alimentação e Bebidas	0,54	0,74	0,13	0,18
Habitação	-0,40	-0,85	-0,06	-0,13
Artigos de Residência	0,03	0,14	0,00	0,01
Vestuário	0,84	-0,98	0,05	-0,06
Transportes	1,23	1,10	0,22	0,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,40	0,42	0,05	0,05
Despesas Pessoais	0,42	0,22	0,04	0,03
Educação	0,15	0,22	0,01	0,01
Comunicação	-0,11	0,11	0,00	0,00

No grupo **Transportes** o destaque ficou com os **combustíveis** que variaram 2,58%. A **gasolina** (2,44%), maior impacto individual no índice do mês, contribuiu com 0,10 p.p. ficando as variações entre os 6,33% da região metropolitana de **Belo Horizonte** e o -1,68% de **Brasília**. Já o **etanol** ficou, em média, 3,55% mais caro sendo, novamente, **Belo Horizonte** a região com maior alta, 9,08%.

O **ônibus urbano**, com peso de 2,64% no orçamento das famílias, apresentou reajuste nas tarifas em quatro das treze regiões pesquisadas, conforme a tabela a seguir.

Ônibus urbano			
Região	Variação (%)	Reajuste (%)	Data
São Paulo	3,68	5,26	07/01
Salvador	2,70	2,78	02/01
Goiânia	1,62	8,11	24/01
Vitória	3,18	6,05	14/01

Ocorreu reajuste, também, nas tarifas dos **ônibus intermunicipais** em cinco regiões, conforme abaixo.

Ônibus intermunicipal			
Região	Variação (%)	Reajuste (%)	Data
Rio de Janeiro	1,45	4,00	14/01
Belo Horizonte	4,17	3,40	01/01
São Paulo	1,70	*	16/01
Salvador	4,17	2,70	03/01
Campo Grande	0,31	1,95	01/01

* Em **São Paulo** o reajuste variou entre 3,15% e 4,95%.

Na região metropolitana de **São Paulo**, houve, ainda, reajuste de 5,26% nas tarifas do **trem** e do **metrô**, em vigor desde 07 de janeiro.

Cabe ressaltar que o grupo **Transporte**, apesar da mais elevada variação de grupo apresentou desaceleração na taxa de crescimento de preços de dezembro para janeiro, ao passar de 1,23% para 1,10%. Isto se deve, principalmente, às **passagens aéreas**, que da alta de 22,28% de dezembro passaram para queda de 1,35% em janeiro e o **conserto de automóvel** (de -0,29% para -0,74%).

Por outro lado, o grupo **Alimentação e Bebidas** acelerou de dezembro para janeiro ao passar de 0,54% para 0,74%, contribuindo para a elevar o IPCA de um mês para o outro. A **alimentação para consumo em casa** passou de 0,42% para 1,12% e a **alimentação consumida fora de casa** foi de 0,74% para 0,06%.

Nos **alimentos** sobressaem as altas do **tomate** (45,71%) e da **batata-inglesa** (10,85%). As principais variações nos alimentos encontram-se nas tabelas a seguir.

Principais itens alimentícios em alta:

Item	Variação (%)		Variação Acumulada (%)
	Dezembro	Janeiro	12 meses
Tomate	1,58	45,71	48,19
Cenoura	-5,56	18,54	29,79
Batata-inglesa	-0,36	10,85	16,38
Cebola	-3,39	7,98	8,43
Hortaliças	0,19	4,26	1,79
Frutas	1,33	4,08	-13,47
Pão de forma	1,49	2,65	2,48
Pescado	0,91	2,14	2,41
Bolo	0,43	1,62	2,90
Queijo	-0,11	1,41	-0,54
Biscoito	1,12	0,52	3,70
Carnes	1,67	0,46	-2,35

Principais itens alimentícios em queda:

Item	Variação (%)		Variação Acumulada (%)
	Dezembro	Janeiro	12 meses
Feijão-fradinho	0,01	-3,94	-34,77
Feijão-carioca	-6,73	-3,32	-39,65
Alho	-2,67	-3,31	-24,71
Feijão-mulatinho	-4,35	-1,92	-45,65
Leite em pó	-1,13	-1,59	-10,05
Óleo de soja	1,87	-0,87	-12,89
Farinha de mandioca	-0,71	-0,78	-9,66
Ovos	0,27	-0,75	2,00
Açúcar refinado	1,01	-0,72	-19,37
Chocolate em barra e bombom	0,21	-0,69	-9,02
Leite longa vida	-1,43	-0,68	-9,65
Frango em pedaços	0,05	-0,49	-4,97

No grupo **Habitação**, a queda de 0,85% foi impulsionada pelas contas de **energia elétrica** que ficaram, em média, 4,73% mais baratas e constituíram-se no principal impacto para baixo (-0,17 p.p.). Isto se deve ao fim da cobrança do adicional de R\$ 0,03 por cada kwh consumido referente a bandeira tarifaria vermelha patamar 1 que vigorava em dezembro. Aliado a isso, houve redução na alíquota de PIS/Cofins em algumas das regiões pesquisadas.

Das treze regiões pesquisadas somente na região metropolitana de **Porto Alegre** foi registrada alta na **energia elétrica** (5,00%). Lá houve reajuste de 29,60% em uma das concessionárias, em vigor desde 21 de dezembro. Nas demais regiões as variações oscilaram entre -8,03% em **Belém** e -0,39% em **Vitória**.

Ainda no grupo **Habitação** (-0,85%) cabe ressaltar os seguintes itens:

- **Taxa de água e esgoto** (0,12%): reajuste de 8,43% em **Belém** (3,32%) desde 12 de dezembro; reajuste de 5,70% em **Fortaleza** (1,43%) a partir de 22 de janeiro e, em **Campo Grande** (1,31%), reajuste de 1,83% que passou a vigorar em 06 de janeiro;

- **Gás encanado** (1,34%), reflexo do reajuste de 2,77% no **Rio de Janeiro** (2,54%) em vigor desde 1º de janeiro.

Já o **gás de botijão** apresentou queda de 0,32%. Em 19 de janeiro a Petrobrás anunciou a redução de 5,00%, nas refinarias, no preço do gás de cozinha vendido em botijões de 13 kg.

Na ótica dos índices regionais, o menor foi o de **Brasília** (-0,15%), onde os itens **energia elétrica** (-5,19%) e **gasolina** (-1,68%) se destacaram. O maior índice foi o da região metropolitana de **Vitória** (0,70%) sobressaindo a **gasolina** (3,55%) e o **tomate** (74,68%). A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)
		Dezembro	Janeiro	12 meses
Vitória	1,78	0,39	0,70	2,55
Porto Alegre	8,40	0,28	0,68	3,03
Rio de Janeiro	12,06	0,54	0,42	3,05
Belo Horizonte	10,86	0,33	0,36	1,74
Salvador	7,35	0,10	0,35	1,81
Fortaleza	3,49	0,54	0,34	1,99
Curitiba	7,79	0,57	0,26	3,37
São Paulo	30,67	0,62	0,21	3,61
Campo Grande	1,51	0,15	0,10	1,64
Belém	4,65	-0,18	0,08	0,84
Goiânia	3,59	0,48	0,05	3,60
Recife	5,05	0,43	0,03	3,01
Brasília	2,80	0,59	-0,15	2,87
Brasil	100,00	0,44	0,29	2,86

O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,23% em janeiro e ficou 0,03 p.p. abaixo da taxa de 0,26% de dezembro constituindo-se na menor taxa para um mês de janeiro desde a implantação do Plano Real. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 1,87%, ficando abaixo dos 2,07% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2017 o **INPC** registrou 0,42%.

Os **produtos alimentícios** tiveram alta de 0,76% em janeiro enquanto no mês anterior registraram 0,43%. O agrupamento dos **não alimentícios** não apresentou variação enquanto, em dezembro, havia registrado alta de 0,19%.

Quanto aos índices regionais, o menor foi o de **Brasília** (-0,15%), onde a **energia elétrica** (-5,20%) e a **gasolina** (-1,68%) sobressaíram. O maior índice foi o da região metropolitana de **Vitória** (0,64%) com destaque para o **tomate** (74,68%) e o **ônibus urbano** (3,18%). A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)
		Dezembro	Janeiro	12 meses
Vitória	1,83	0,18	0,64	1,68
Porto Alegre	7,38	0,09	0,59	2,50
Fortaleza	6,61	0,48	0,37	1,61
Salvador	10,67	0,05	0,28	1,23
São Paulo	24,24	0,43	0,25	2,87
Rio de Janeiro	9,51	0,30	0,24	0,96
Curitiba	7,29	0,42	0,17	3,19
Belo Horizonte	10,60	0,13	0,16	0,56
Belém	7,03	-0,29	0,11	0,28
Recife	7,17	0,46	0,02	2,25
Campo Grande	1,64	0,01	0,01	0,29
Goiânia	4,15	0,47	-0,04	3,01
Brasília	1,88	0,16	-0,15	1,84
Brasil	100,00	0,26	0,23	1,87

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de dezembro de 2017 a 29 de janeiro 2018 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de novembro a 28 de dezembro de 2017 (base).

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.